O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Por: Fernanda Costa Baccaro Fonseca / 13 de Dezembro de 2018

Código: **LPO9_04SQA08**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA
Professor-autor: Fernanda Baccaro
Mentor: Débora Souza
Especialista: Isabel Fernandes
Título da aula: **O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas**
Finalidade da aula: **Reconhecer o papel coesivo dos advérbios e pronomes demonstrativos como marcadores espaciais na biografia romanceada.**
Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**
Gênero: **Biografia romanceada/ Entrevista oral**
Objeto(s) do conhecimento: **Coesão**
Prática de linguagem: **Análise Linguística e Semiótica**
Habilidade(s) da BNCC: **EF09LP11**
Esta é a oitava aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Materiais complementares

Documento
Atividade para impressão - Texto I
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/r8nb5pG56dwgfB4yz7q8EhMad42fg6bKAVnyA2vWwr93FdtUBrnW7yzBY7HB/atividade-para-impressao-texto-i-lpo9-04sqa08.pdf

Documento
Atividade para impressão - Questões
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/ehHDAmNfunh52b8ZKnypDEE7kN5dgKZrGnykTuRHm4j7zE34ZXcqP7DKNrBQ/atividade-para-impressao-questoes-lpo9-04sqa08.pdf

Documento
Atividade para impressão - Texto II
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/jkE3aKE6mZFbaawc54SCsySbxvyEfDGj8QuwzQebfsUtWvQUjZFM43dmXGnR/atividade-para-impressao-texto-ii-lpo9-04sqa08.pdf

Documento
Atividade para impressão - Texto III
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/XjvmQgvaecBUbpQfMVEuJab8PDWu75dKN3U69Qj6ycFKrb52qEDrWaHe2tMN/atividade-para-impressao-texto-iii-lpo9-04sqa08.pdf

Documento
Resolução de atividade - Texto II
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/jWRHJkP89ZAwVURXWswyYEtCFKXVsxDnA3Hx78ckG3XQmVEKsdwSD5XxyhzA/resolucao-de-atividade-texto-ii-lpo9-04sqa08.pdf

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 1 **Sobre este plano**

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.
Sobre esta aula: Esta é oitava aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero biografia romanceada/entrevista oral e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística e semiótica. O gênero entrevista oral será trabalhado em aulas posteriores, mantendo o foco na produção de um texto do biografia romanceada.
Informações sobre o gênero: Biografia romanceada se propõe a narrar a vida (ou um período de vida) de uma celebridade, personalidade, ou alguém que tenha tido destaque em seu campo de atuação de uma forma romanceada, com interferências causadas pelo filtro subjetivo de seu autor.
Informações sobre o gênero: A entrevista pertence ao grupo dos textos informativos. Marcada pela oralidade, revela a interação entre entrevistador e entrevistado através do discurso direto. O gênero circula pelos meios de comunicação, como jornais, revistas, televisão, rádio, internet. Através das entrevistas, faz-se a difusão de conhecimentos e contribui-se com a formação de opinião.
Materiais necessários: Datashow, caixas de som, Mapa-múndi (projete uma imagem do mapa ou traga o próprio mapa para a sala); cópias de textos, cópias de série de exercícios.
Dificuldades antecipadas: Os alunos podem não reconhecer a função dos pronomes e advérbios como importantes marcadores espaciais; nesse caso, talvez seja necessário recordar as funções dessas classes morfológicas para garantir a coesão textual. Além disso, espera-se que os alunos já tenham domínio sobre os conceitos de coesão e coerência; caso julgue necessário, retome o sentido dos termos: coesão - ligação harmoniosa entre as partes, utilizada na gramática como forma de obter um enunciado claro e de fácil compreensão; coerência - sequência que dê um sentido geral e lógico ao receptor, de forma que não haja contradições ou dúvidas acerca do assunto.
Referências sobre o assunto:
ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e**

Título da aula:	**O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas**
Finalidade da aula:	**Reconhecer o papel coesivo dos advérbios e pronomes demonstrativos como marcadores espaciais na biografia romanceada.**
Ano:	**9º ano do Ensino Fundamental**
Gênero:	**Biografia romanceada/ Entrevista oral**
Objeto(s) do conhecimento:	**Coesão**
Prática de linguagem:	**Análise Linguística e Semiótica**
Habilidade(s) da BNCC	**EF09LP11**

Esta é a oitava aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

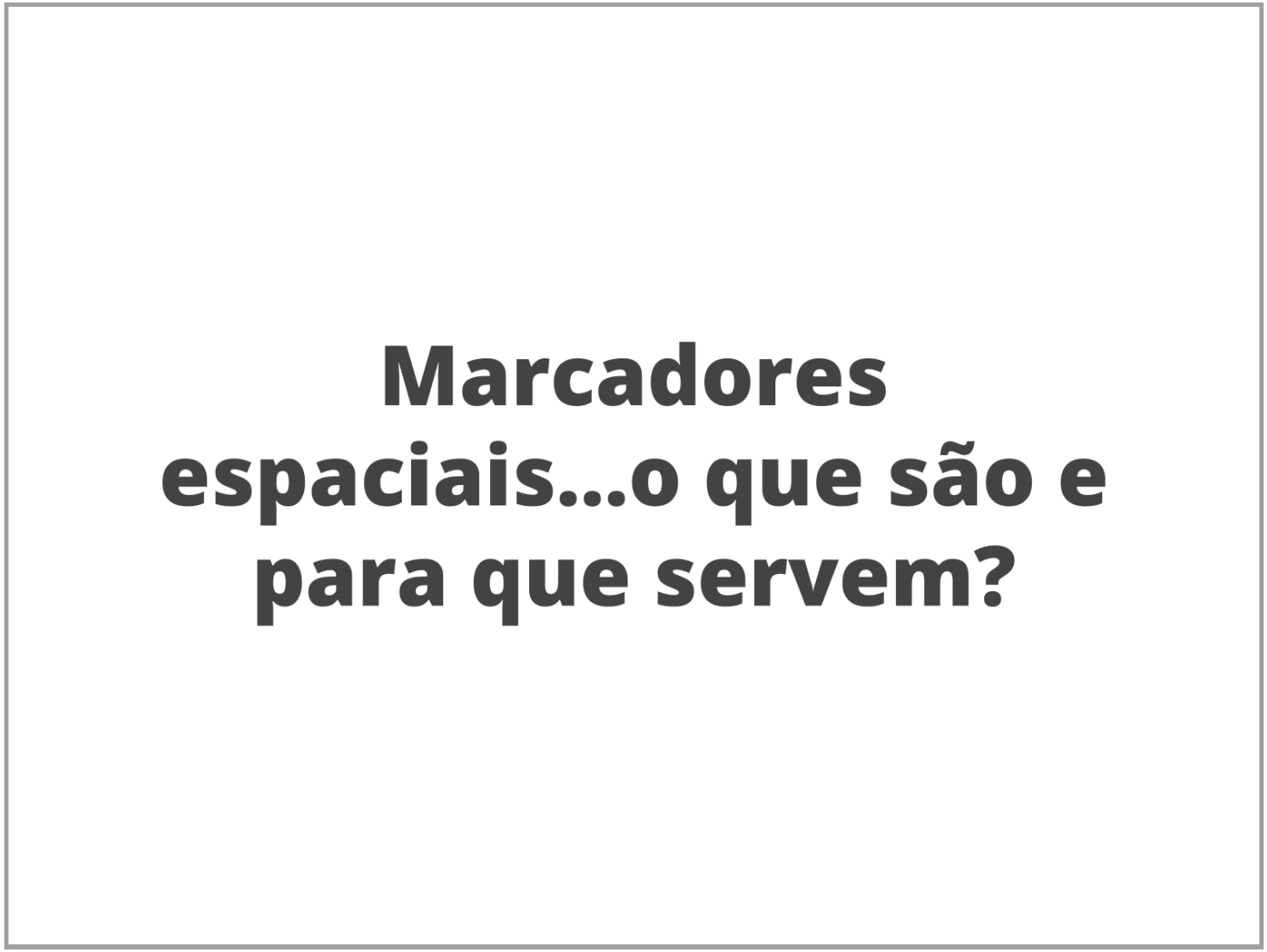
coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
KOCH, Ingedore G. Villaça. **A coesão textual** . 22 ed. São Paulo: Contexto, 2018
TEIXEIRA, José. **De cá para lá e de aqui para aí:** rede de valores semânticos dos marcadores espaciais cá/lá/(acolá) e aqui/aí/ali. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/4579.pdf>. Acesso em 23 out. 2018.
Para maiores informações sobre “coerência”, acesse https://www.significados.com.br/coerencia/
Para maiores informações sobre “coesão”, acesse https://www.significados.com.br/coesao/

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 1 minuto
Orientações:
Leia o título da aula para os alunos e questione a turma sobre o significado de “marcadores espaciais”.
Caso julgue necessário, retome o conceito com a classe, explicando aos alunos que, nas biografias romanceadas, os marcadores espaciais servem para situar o leitor no espaço em que se passa a narrativa.



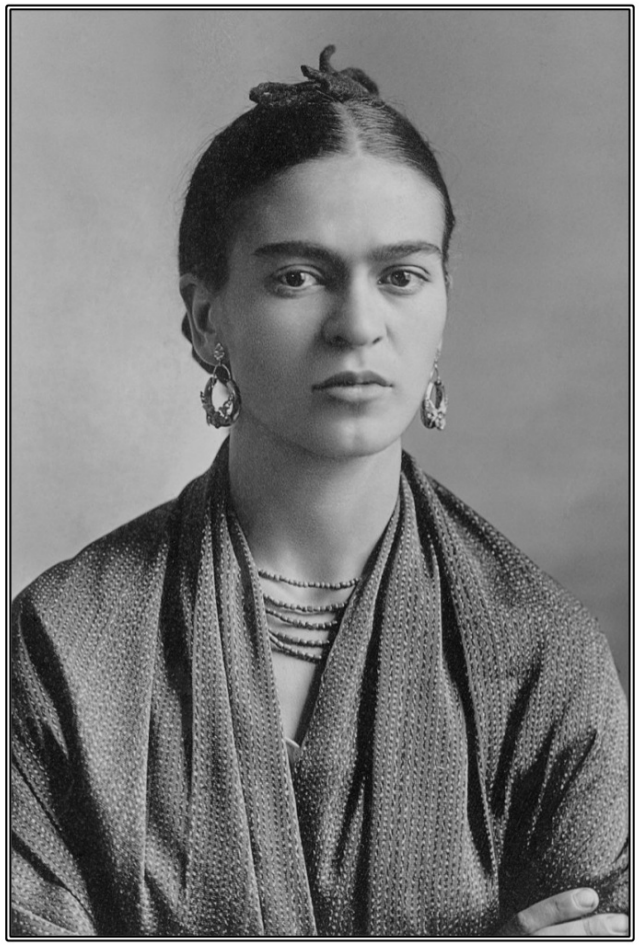
Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 3 **Introdução**

Tempo sugerido: 7 minutos
Orientações:
Explique aos alunos que o vídeo resume, em poucos minutos, a trajetória de Frida Kahlo.
Exiba o vídeo, disponível aqui.
MILANO, Natália. #2 FRIDA KAHLO / O Álbum das Mulheres Incríveis. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kOmaiyYfKpY>.
Questione os alunos se os fatos apresentados já eram de seu conhecimento ou ampliaram sua visão sobre a artista mexicana.
Dê especial destaque aos lugares pelos quais Frida Kahlo passou, pedindo aos alunos que enumerem aqueles citados no vídeo. (No vídeo são citados México (em especial a casa azul) e Nova Iorque).
Materiais complementares: Há outros documentários e filmes sobre Frida, disponíveis na internet. Para acessar outro excelente material, clique aqui.
Frida Kahlo 50 fatos. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=USFTW161nQk>. Acesso em 5 de dezembro de 2018
Caso deseje, indique aos alunos o longa-metragem sobre a vida dessa artista, intitulado *Frida* (direção de Julie Taymor, 2002), protagonizado pela atriz Salma Hayek.

O vídeo a seguir nos conta um pouco mais sobre Frida Kahlo. Confira:



Wikimedia commons

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 4 **Desenvolvimento**

Tempo sugerido: 37 minutos
Orientações:
Exiba o slide com o fragmento do texto e distribua cópias da versão ampliada, disponível em materiais complementares, aos alunos.
Solicite voluntários para realizar uma leitura compartilhada do texto.
Exiba um mapa-múndi e auxilie os alunos na localização das regiões mencionadas no texto.
Materiais complementares:
Para ter acesso à versão ampliada do texto, clique aqui.

Há, na biografia romanceada de Frida Kahlo, um capítulo que nos apresenta Rivera, que se tornou seu companheiro de vida. Confira:

Rivera

**Diego Rivera é indiscutivelmente o pintor mexicano mais célebre do século XX.
Nasceu em 8 de dezembro de 1886, na cidade de Guanajuato, e - como gostava de repetir - de origem "espanhola, alemã, portuguesa, italiana, russa e judia". Teve um irmão gêmeo que morreu aos dois anos.
[...]**

JAMIS, Rauda. Frida Kahlo. 3 ed. São Paulo : Martins Fontes, 2015. pp. 158-163.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 5 **Desenvolvimento**

Orientações:
Reúna os alunos em duplas e peça a eles que discutam as questões acima. Exiba o slide ou distribua cópias das questões disponíveis em materiais complementares. O trabalho em duplas será útil para uma troca rápida de ideias na localização de informações que não estão na superfície do texto.
Solicite a algumas duplas que relatem suas conclusões para a sala.
São respostas esperadas: Em 1) - O texto faz referência a uma Europa mais elitizada em termos de cultura: França, Holanda, Bélgica, Inglaterra Itália... berços de grandes mestres da pintura; em 2) "Aquela"; em 3) O termo denota distanciamento. Observe que o pronome em questão é empregado para descrever aquilo que não está próximo do emissor.
Materiais complementares: Para cópias das perguntas, clique aqui.

Retomem a seguinte passagem para responder às questões:

"No começo da década de 1910, Diego deixou a Espanha, para visitar um pouco aquela Europa da qual se dizia que era preciso impregnar-se culturalmente."
(JAMIS, R. 2015.p. 158-163)

1) **Sabe-se que a Espanha está situada no continente europeu. A que Europa, então, o texto faz referência? Explique.**

2) **Qual o termo que o narrador empregou para diferenciar uma Europa da "outra"?**

3) **Tal palavra denota uma relação de proximidade ou distância? Explique.**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 6 **Desenvolvimento**

Orientações:
Peça aos alunos que retomem a leitura do texto e, ainda em duplas, respondam às questões propostas.
Indique outras duplas para compartilharem suas respostas.
Conduza a correção. *As respostas esperadas são: em 4) Lá=Paris/ dessa= Viagem à Itália (em que conheceu Pompéia, Veneza, Florença, Verona, Ravena)/ Aí= México; em 5) Espera-se que o aluno perceba que o emprego de tais palavras melhora a coesão do texto, eliminando repetições que poderiam prejudicar o estilo do autor. Os marcadores espaciais (e temporais) contribuem para situar o leitor e garantir a coesão textual.*

Agora, retorne ao texto e responda:

4) A que locais os termos em destaque se referem?

- "**Lá,** Diego irá trabalhar ainda mais do que em Madri."
- "Voltando **dessa** viagem, incentivado por um amigo, regressou ao México, rico de ensinamentos. "
- **"Aí,** encontrou uma mexicana de Jalisco, Guadalupe Marin, com quem viveu cerca de sete anos, até sua partida para a União Soviética..."

5) Levante hipóteses: porque o autor teria optado por empregar tais palavras, ao invés de mencionar, diretamente, o nome do local a que se referia?

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 7 **Desenvolvimento**

Orientações:
Exiba esse novo slide para a classe.
Leia o texto do novo exercício para a sala, reforçando a pronúncia das palavras repetidas, para que o aluno perceba que as repetições prejudicam a fluência da leitura.
Após a leitura, pergunte aos alunos:
Observe as palavras em destaque. Qual o efeito que tantas repetições causam? *Espera-se que os alunos percebam que as repetições empobrecem o texto.*
O que as palavras em negrito demarcam? *Os alunos devem observar que as palavras demarcam espaços.*
O que seria necessário para que a leitura fluísse melhor? *É importante que o aluno perceba que teríamos que eliminar tantas repetições, através do emprego de sinônimos, adjetivos e advérbios, por exemplo.*
Por fim, peça aos alunos que, individualmente, reescrevam o enunciado, eliminando termos repetidos ou substituindo as palavras destacadas por outros marcadores espaciais, melhorando a coesão do texto.
Caso prefira, distribua cópias do exercício, disponíveis em materiais complementares.
Materiais complementares:
Para acessar o exercício, clique aqui.
Para acessar as respostas esperadas, clique aqui.

6) Observem as palavras em destaque neste enunciado e respondam às questões propostas:

Frida foi a primeira artista nascida no **México** a ter seus quadros expostos em um museu bem longe do **México**: o Louvre, em Paris.
Aos seis anos, Frida contraiu poliomielite e, aos 18, sofreu um acidente de trem no **México,** que a impossibilitou de andar.
Presa a uma **cama**, Frida não podia se levantar da **cama.** Sua mãe, então, pendurou um espelho no alto de sua **cama,** para que Frida pudesse pintar seu autorretrato deitada na **cama.**
Parcialmente recuperada, Frida casou-se com Diego Rivera no **México** e voltou a morar na **casa** em que nasceu. **Em sua casa**, Frida viveu momentos difíceis. Em 1930, o **casal** mudou-se do **México** para os **Estados Unidos.** Eles moraram nos **Estados Unidos** por 4 anos, mas Frida não se adaptou aos **Estados Unidos** e o **casal** retornou para o **México.**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 8 **Desenvolvimento**

Orientações:
Distribua cópias de um novo texto aos alunos. A versão completa está disponível em materiais complementares.
Solicite voluntários para realizar a leitura compartilhada do texto.
Peça aos alunos que, individualmente, desenhem esse quadro, buscando seguir as indicações presentes no texto. A proposta tem por objetivo demonstrar como a presença de marcadores espaciais de fato guiam o leitor, de forma que a disposição dos elementos nos desenhos devem se aproximar da obra original.
Finalizados os esboços, peça aos alunos que comparem os desenhos com os colegas, identificando semelhanças e diferenças entre as imagens.
Materiais complementares: Para acessar o texto na íntegra, acesse aqui.

Leia o início de mais uma passagem da biografia romanceada de Frida Kahlo:

Na fronteira do México com os Estados Unidos

Esta cidade [Detroit] parece uma velha aldeia miserável. Não gosto nada dela, mas estou feliz porque Diego aqui trabalha com entusiasmo (...). A parte industrial de Detroit é mesmo a mais interessante, o resto é, como por toda parte nos Estados Unidos, horroroso e besta.

Frida Kahlo

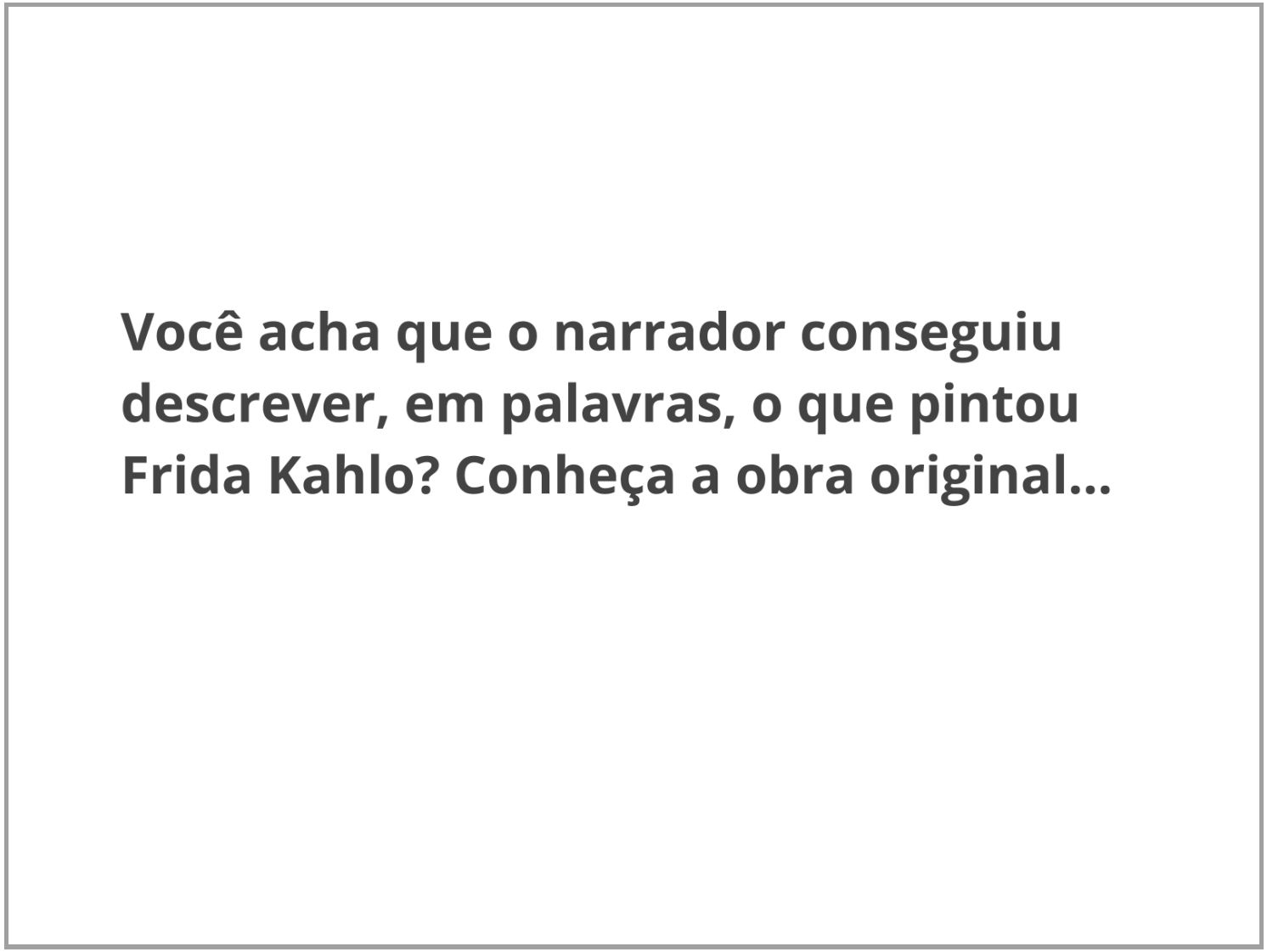
JAMIS, Rauda. Frida Kahlo. 3 ed. São Paulo : Martins Fontes, 2015. pp. 189-190.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

O papel coesivo dos marcadores espaciais em biografias romanceadas

Slide 9 Fechamento

Tempo sugerido: 5 minutos
Orientações:
Exiba a imagem do quadro original, acessando https://artsandculture.google.com/story/-QLCA772QViFIg?hl=pt-BRarteref.com/exposicoes-2/retrato-de-kahlo-nao-poderia-ir-para-os-eua-em-um-momento-melhor/
Pergunte aos alunos se o quadro assemelha-se ao que eles imaginaram.
Retome a leitura do texto anterior mais uma vez, relacionando os marcadores espaciais empregados pelo narrador com a disposição dos elementos do quadro. Por exemplo, a bandeira dos EUA no alto, à direita, assim como todos os elementos que remetem à Detroit, como as chaminés e os prédios. À esquerda, elementos que remetem ao México, como o templo asteca, vestígios pré-colombianos.
Por fim, pergunte à classe: Qual a finalidade de marcadores espaciais em um texto? *Espera-se que os alunos concluam que os marcadores situam a narrativa no espaço, além de contribuírem para a coesão e coerência textual.*



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Rivera

Diego Rivera é indiscutivelmente o pintor mexicano mais célebre do século XX. Nasceu em 8 de dezembro de 1886, na cidade de Guanajuato, e - como gostava de repetir - de origem “espanhola, alemã, portuguesa, italiana, russa e judia”. Teve um irmão gêmeo que morreu aos dois anos.
[...]
Aos dezesseis anos, terminou seus estudos secundários e dedicou-se a percorrer o México e a pintá-lo durante quatro anos, antes de poder finalmente realizar seu sonho de jovem pintor: partir para a Europa.
[...]
No começo da década de 1910, Diego deixou a Espanha, para visitar um pouco **aquela Europa** da qual se dizia que era preciso impregnar-se culturalmente. Pois foi à Holanda, Bélgica, Inglaterra e França. Curiosamente, num primeiro momento, não visitou a itália, cuja tradição na pintura, no entanto, influenciava-o profundamente. decidiu então instalar-se em Paris, onde, de Diaghilev a Picasso, um mundo artístico vindo de todos os horizontes se acotovelava, confundindo costumes e línguas, por amor à arte. **Lá,** Diego irá trabalhar ainda mais do que em Madri.
[...]
Diego, finalmente, resolveu visitar a Itália, e passou mais de um ano e meio, estudando a pintura e os afrescos, de Pompeia a Veneza, passando por Florença e Verona. Sem esquecer Ravena e seus mosaicos. Voltando **dessa** viagem, incentivado por um amigo, regressou ao México, rico de ensinamentos.
[...]
Em Paris, Diego vivera durante dez anos com uma russa, também pintora, Angelina Beloff. Abandonou-a mais do que dela se separou, quando voltou a viver no México. **Aí,** encontrou uma mexicana de Jalisco, Guadalupe Marin, com quem viveu cerca de sete anos, até sua partida para a União Soviética; com ela teve duas filhas.

JAMIS, Rauda. Frida Kahlo. 3 ed. São Paulo : Martins Fontes, 2015. pp. 158-163.

Retomem a seguinte passagem para responder às questões:

"No começo da década de 1910, Diego deixou a Espanha, para visitar um pouco aquela Europa da qual se dizia que era preciso impregnar-se culturalmente."

1) Sabe-se que a Espanha está situada no continente europeu. A que Europa, então, o texto faz referência? Explique.

2) Qual o termo que o narrador empregou para diferenciar uma Europa da "outra"?

3) Tal palavra denota uma relação de proximidade ou distância? Explique.

4) A que locais os termos em destaque se referem?

a) "**Lá**, Diego irá trabalhar ainda mais do que em Madri."

b) "Voltando **dessa viagem**, incentivado por um amigo, regressou ao México, rico de ensinamentos. "

c) "**Aí,** encontrou uma mexicana de Jalisco, Guadalupe Marin, com quem viveu cerca de sete anos, até sua partida para a União Soviética..."

5) Levante hipóteses: porque o autor teria optado por empregar tais palavras, ao invés de mencionar, diretamente, o nome do local a que se referia?

Leia o texto a seguir:

Frida foi a primeira artista nascida no **México** a ter seus quadros expostos em um museu bem longe do **México**: o Louvre, em Paris.
Aos seis anos, Frida contraiu poliomielite e, aos 18, sofreu um acidente de trem no **México,** que a impossibilitou de andar.
Presa a uma **cama**, Frida não podia se levantar da **cama.** Sua mãe, então, pendurou um espelho no alto de sua **cama,** para que Frida pudesse pintar seu autorretrato deitada na **cama.**
Parcialmente recuperada, Frida casou-se com Diego Rivera no **México** e voltou a morar na **casa** em que nasceu. **Em sua casa**, Frida viveu momentos difíceis.
Em 1930, o **casal** mudou-se do **México** para os **Estados Unidos.** Eles moraram nos **Estados Unidos** por 4 anos, mas Frida não se adaptou aos **Estados Unidos** e o **casal** retornou para o **México.**

Fonte: BACCARO, Fernanda. 2018.
texto autoral produzido especialmente para essa sequência

Entediada e com saudades do México, Frida resolve pintar um novo quadro, em que se retrata na fronteira entre os Estados Unidos e sua terra natal. Confira:

Na fronteira do México com os Estados Unidos

Esta cidade [Detroit] parece uma velha aldeia miserável. Não gosto nada dela, mas estou feliz porque Diego aqui trabalha com entusiasmo 9...0. A parte industrial de Detroit é mesmo a mais interessante, o resto é, como por toda parte nos Estados Unidos, horroroso e besta.

Frida Kahlo

[...]

Durante semanas, Diego visita as fábricas de Detroit, enche seus cadernos de croquis dos prédios e do material que eles encerram. Corre de um lugar para outro, manifesta uma grande curiosidade e muito entusiasmo. Sente-se dedicado de corpo e alma à nova tarefa.

[...]

Diego quase nunca estava em casa, assim ela [Frida] dispunha de todo o tempo para trabalhar. À luz do dia, o quadro tomava forma, revelando o seu mundo de então, ordenando-o. À sua esquerda, os Estados Unidos, talvez somente Detroit: canalizações, aparelhos e fios elétricos; no fundo, uma fábrica sobre cujas chaminés está escrito FORD e cuja fumaça forma uma nuvem; edifícios. À sua direita, um templo asteca, vestígios pré-colombianos; no céu, o sol e a lua, e, sobretudo, plantas e flores cujas raízes são pintadas de perfil. De pé entre esses dois mundos tão opostos - aquele onde ela tem raízes e aquele que é ligado ao primeiro apenas pelo contato elétrico- com um vestido longo cor-de rosa e usando luvas longas, como se estivesse pronta para ir a uma festa, Frida sempre séria. Suas espessas sobrancelhas pretas, juntando-se na testa, como asas de pássaro: símbolo do rosto de frida; símbolo também de sua vontade de partir, de alçar voo mesmo, se não puder andar; símbolo de suas fugas imaginárias, em suma.

JAMIS, Rauda. Frida Kahlo. 3 ed. São Paulo : Martins Fontes, 2015. pp. 189-190.

Gabarito LPO9_04SQA08

***Slide* 8**

Frida foi a primeira artista mexicana a ter seus quadros expostos em um museu bem longe do seu país de origem: o Louvre, em Paris.
Aos seis anos, Frida contraiu poliomielite e, aos 18, sofreu um acidente de trem no México, que a impossibilitou de andar.
Presa a uma cama, Frida não podia se levantar (eliminar repetição). Sua mãe, então, pendurou um espelho no alto de seu leito, para que Frida pudesse pintar seu autorretrato deitada (eliminar repetição).
Parcialmente recuperada, Frida casou-se com Diego Rivera em seu país de origem e voltou a morar na casa em que nasceu. Lá, Frida viveu momentos difíceis.
Em 1930, o casal mudou-se do México para os Estados Unidos. Eles moraram nesse país por 4 anos, mas Frida não se adaptou ao local e eles retornaram para a terra Natal da pintora.

Obs.: Trata-se de uma sugestão de resposta; outras composições são possíveis.